

O "S" DO ESG



CADERNOS ESG

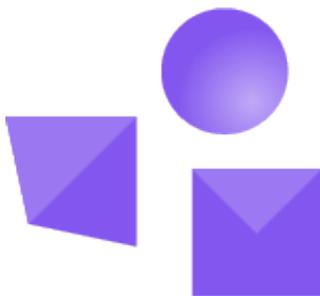
INTRODUÇÃO



Com as transformações que não apenas o mercado, mas a sociedade em geral tem passado nos últimos anos, há mais pressão por parte dos stakeholders para as empresas adotarem boas práticas ambientais, sociais e de governança. Trata-se de um movimento capaz de impulsionar as empresas a abraçar o ESG como uma oportunidade para liberar a criatividade de suas equipes, tornando seus processos mais sustentáveis e criando modelos de negócios com mais impacto social positivo.

Com maior conscientização sobre questões de diversidade, equidade e inclusão, a dimensão social do ESG vem ganhando destaque. Pesquisas indicam que propostas acionárias relacionadas a questões sociais estão aumentando.

Mas por que o "S" é tão importante? Essa é a questão explorada neste ebook, no qual vamos entender o que é ESG, qual é o papel da dimensão "social" na sigla e como implementar boas práticas na sua organização.



1. ESG nas empresas

ESG representa um conjunto de ações dividido nos pilares social, ambiental e de governança corporativa. No pilar ambiental, as empresas se comprometem a adotar soluções renováveis e mitigar os impactos ambientais. Já o pilar social aborda compromissos como o respeito aos direitos humanos dos trabalhadores e fornecedores. Por sua vez, o pilar de governança enfoca boas práticas de gestão, com condutas adequadas, auditorias e conselhos responsáveis.

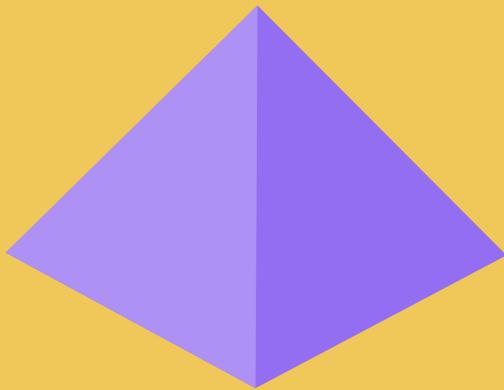
A tendência ESG é uma crescente no universo empresarial: negócios de diversos setores, regiões e tamanhos têm destinado mais recursos para aprimorar suas práticas. Relatórios ESG são cada vez mais comuns, e reguladores exigem divulgações mais detalhadas sobre riscos ambientais e impacto social.

Priorizar a sustentabilidade, o impacto social positivo e as boas práticas não somente reflete um imperativo moral, mas atrai e retém clientes e investidores. As vantagens vão além de contribuir para um futuro mais justo e sustentável, incluindo

também resultados operacionais positivos. Nesse contexto, a importância do ESG vai além do foco tradicional de retorno para os acionistas, considerando a comunidade em que as empresas operam e como essas interações mútuas afetam o mundo ao seu redor.



2. Por que o “S” é importante?



Embora as empresas já estejam cientes da importância dos pilares ambiental e de governança, o âmbito social em ESG, representado pelo "S", estava, até pouco tempo atrás, em segundo plano. Agora, porém, está recebendo a atenção que merece, com um reconhecimento crescente de que o impacto de uma empresa na sociedade é um fator crítico para seu sucesso a longo prazo. Pesquisa da McKinsey indica que propostas acionárias relacionadas a questões sociais aumentaram 37% na temporada de assembleias de 2021 em comparação com o ano anterior.

O "S" em ESG abrange uma ampla variedade de fatores que influenciam o impacto social geral de uma companhia. Isso inclui questões relacionadas às relações trabalhistas, segurança e preferências dos consumidores, entre outras. Esses fatores podem ter efeitos tanto a curto quanto a longo prazo no desempenho financeiro de uma empresa.

O chamado "capitalismo das partes interessadas" está ganhando força e as empresas são cada vez mais avaliadas pelos retornos para os acionistas e pelos benefícios que trazem para seus funcionários e comunidades.



Empresas que priorizam essas questões sociais refletem seus valores e alcançam retornos mais altos e mais confiáveis a longo prazo. Ao analisar o desempenho de mais de 2 mil companhias dos EUA ao longo de 21 anos, uma pesquisa revelou que as empresas que melhoraram em questões ESG materiais superaram significativamente seus concorrentes. Já as organizações que se preocuparam mais com questões ESG imateriais tiveram desempenho ligeiramente inferior ao de seus concorrentes. Isso sugere que os investidores são capazes de distinguir entre um discurso vazio e uma verdadeira criação de valor.

No mundo atual, especialmente após os efeitos da pandemia de Covid-19 que destacaram as desigualdades, a sociedade busca economias e empresas mais justas. Temas como o bem-estar dos funcionários, diversidade e inclusão e o tratamento ético de clientes e sociedade estão no centro das atenções. A diversidade é vista como um fator crucial para impulsionar o desempenho das equipes e a inovação, e empresas que priorizam essas questões têm maior probabilidade de terem um bom desempenho financeiro e atrair investidores.

O investimento em práticas ESG, com ênfase na dimensão social, é uma oportunidade para as empresas se destacarem em um mercado cada vez mais consciente e preocupado com questões sociais. É fundamental, portanto, para empresas e países estarem atentos ao âmbito social do ESG, implementando políticas e práticas que promovam o bem-estar da comunidade e a inclusão, além de uma consciência das pegadas sociais nas

comunidades em que operam.

Investir em ESG reconhece o papel que a comunidade empresarial desempenha na criação de valor para o bem comum e no aumento da confiança pública. É importante compreender o impacto que uma companhia tem na sociedade e tomar medidas para melhorar esse impacto



De qualquer forma, vale destacar que o âmbito social em ESG é sobre pessoas e a forma como as empresas interagem com seus colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades em que operam.

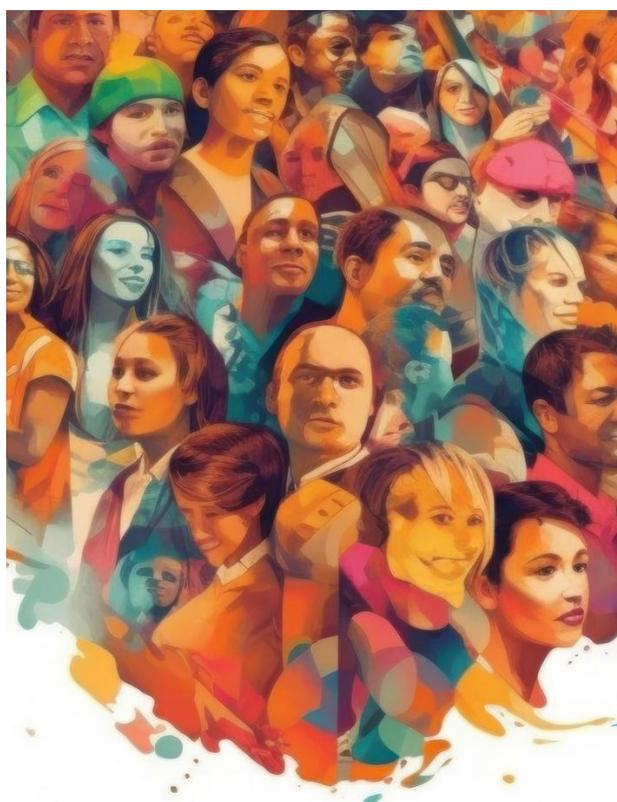
O crescimento do investimento ESG é impulsionado por gerações mais jovens que valorizam o capitalismo das partes interessadas, que preconiza que os negócios devem beneficiar a sociedade como um todo, não apenas os acionistas.



A consciência das questões de diversidade, equidade e inclusão cria um ambiente mais seguro para todos os membros da sociedade participarem da força de trabalho. 88% dos Millennials indicam que desejam trabalhar em uma empresa que reflita seus valores. Mesmo que você não esteja na indústria mais empolgante, uma cultura e uma missão de gestão responsável podem ser uma proposta atraente para as gerações mais jovens.

Com a competição por talentos altamente procurados aumentando, o compromisso com o ESG pode ser uma vantagem para a sua empresa. O ESG eleva a consciência de sua organização, à medida que você começa a considerar as coisas para além do crescimento ou lucro. Isso se traduz em uma cultura mais orientada para as pessoas, o que aumenta a felicidade e o engajamento.

Para atrair investidores e prosperar no ambiente de negócios atual, as empresas precisam adotar políticas e práticas que priorizem questões sociais, como diversidade, inclusão e bem-estar dos funcionários. Medir e relatar o progresso nessas áreas é essencial para atender às expectativas crescentes dos acionistas e stakeholders. Ao tomar medidas para melhorar seu impacto social, as empresas podem criar valor para a comunidade e alcançar o sucesso a longo prazo.



3. Como implementar?



O primeiro passo para adotar iniciativas de responsabilidade social é compreender o escopo do “S” em ESG. Entender o significado e a importância do aspecto social inclui uma análise profunda sobre o impacto da empresa na comunidade e na sociedade em geral, bem como o que a organização deveria trabalhar para melhorar e contribuir positivamente.

Antes de desenvolver uma estrutura de impacto social, é fundamental ouvir e compreender as questões

subjacentes relacionadas à discriminação, desigualdade e injustiça. Esses problemas são complexos e requerem uma abordagem empática e ação concreta. Ao compreender as preocupações reais, a companhia pode criar estratégias mais eficazes para abordá-las.

Para isso, a pesquisa é fundamental, pois permite que a empresa descubra como pode alcançar um maior impacto social por meio de recursos existentes e parcerias estratégicas. Isso envolve identificar

organizações sem fins lucrativos ou outras empresas que compartilham valores semelhantes e podem colaborar para enfrentar questões sociais em conjunto. Feita a reflexão, a companhia está pronta para começar a colocar ações em prática. Não há um roteiro exato para implementar ações de âmbito social; elas vão depender das especificidades de cada empresa, seu perfil, porte, objetivos e expectativas dos stakeholders. Há, todavia, alguns aspectos fundamentais para se ter um impacto social positivo. São eles:

- **Promover a diversidade, equidade e inclusão (DEI):** uma das principais áreas do “S” em ESG é a promoção da diversidade, equidade e inclusão no local de trabalho. As empresas podem estabelecer metas de contratação diversificadas e criar estratégias de recrutamento direcionadas para atrair uma gama mais ampla de candidatos,



garantindo, assim, uma força de trabalho mais diversa e inclusiva. Além da diversidade étnica e de gênero, inclui políticas e práticas para tornar o ambiente de trabalho mais acessível para pessoas com deficiência.

- **Práticas trabalhistas justas:** estabelecer e manter políticas que promovam salários justos, benefícios adequados e condições de trabalho seguras. Isso inclui realizar avaliações salariais regulares para garantir que a remuneração esteja alinhada com os padrões do setor e fornecer treinamentos de segurança para minimizar acidentes de trabalho.
- **Bem-estar dos funcionários:** o bem-estar dos colaboradores leva a uma maior satisfação, menor rotatividade e maior produtividade. As empresas podem estabelecer programas abrangentes que abordem diferentes





aspectos do bem-estar físico e mental, como a oferta de aulas de ginástica laboral, workshops de redução de estresse, programas de apoio aos pais, etc.

- **Investir nas comunidades locais e voluntariado:** investimentos nas comunidades locais através de programas de responsabilidade social corporativa e incentivar o voluntariado dos funcionários ajuda a criar boas relações e melhorar a reputação da empresa. A colaboração com organizações sem fins lucrativos locais pode permitir que a empresa tenha um impacto positivo em questões sociais que são importantes para a comunidade.
- **Responsabilidade na cadeia de suprimentos:** uma cadeia de suprimentos responsável e ética é

fundamental para o ESG. As empresas podem criar políticas em conjunto com fornecedores para desenvolver e aplicar códigos de conduta que estabeleçam expectativas para direitos trabalhistas, sustentabilidade ambiental e práticas de sourcing responsáveis.

- **Engajamento dos stakeholders:** as empresas devem engajar os stakeholders para entender melhor o impacto social de suas operações e abordar desafios proativamente. Isso pode envolver a realização de pesquisas, reuniões comunitárias, formação de conselhos consultivos e interações através das mídias sociais.
- **Apoio à educação e desenvolvimento de habilidades:** investir em programas de educação e desenvolvimento de habilidades para funcionários e comunidades fortalece a mão de obra e demonstra um compromisso com a responsabilidade social e a criação de valor a longo prazo.

Ao seguir essas etapas e incorporar a responsabilidade social no âmbito do ESG, as empresas estarão melhor posicionadas para fazer a diferença positiva, atrair investidores comprometidos com práticas sustentáveis e contribuir para um futuro mais justo e sustentável.



Conclusão

Os esforços de responsabilidade social são um caminho para garantir que as empresas atuem de maneira justa, apropriada e conquistem confiança, ganhando, desta forma, a licença social necessária para operar de forma sustentável e socialmente viável. Embora haja desafios a serem superados, o ESG é um princípio importante para empresas que buscam prosperar em um mundo interconectado e cada vez mais consciente de questões sociais.

É um momento empolgante para aqueles que são apaixonados por fazer a diferença, apesar dos desafios existentes. Estar preparado para implementar práticas de responsabilidade social pode ser uma vantagem competitiva significativa num contexto onde a sustentabilidade e o impacto positivo são cada vez mais valorizados.



Referências Bibliográficas

COPPEAD UFRJ. Doing Good and Doing Well: Why ESG Matters in Turbulent Times – Evidence from Brazil. Disponível em: <https://www.coppead.ufrj.br/why-esg-matters-in-turbulent-times/>.

Harvard Business Review. Social-Impact Efforts That Create Real Value. Disponível em: <https://hbr.org/2020/09/social-impact-efforts-that-create-real-value>.

Harvard Law School Forum. Time to Rethink the S in ESG. Disponível em: <https://corpgov.law.harvard.edu/2020/06/28/time-to-rethink-the-s-in-esg/>.

McKinsey. Does ESG really matter—and why? Disponível em: <https://www.mckinsey.com/capabilities/sustainability/our-insights/does-esg-really-matter-and-why>.

PwC. Spotlight on the 'S' in ESG. Disponível em: <https://www.pwc.com.au/assurance/esg-reporting/spotlight-on-the-s-in-esg.html>

#SOUORA



O PRESENTE DAS EMPRESAS DO FUTURO.

-  www.souora.com.br
-  (41) 9 9143 1641 / (41) 9 9103 6179
-  contato@souora.com.br
-  @sou_ora

Sua empresa está preparada para o futuro?



Acesse o QR Code e faça um teste para medir o nível de maturidade da sua empresa em relação a Estratégia, Inovação e Governança.